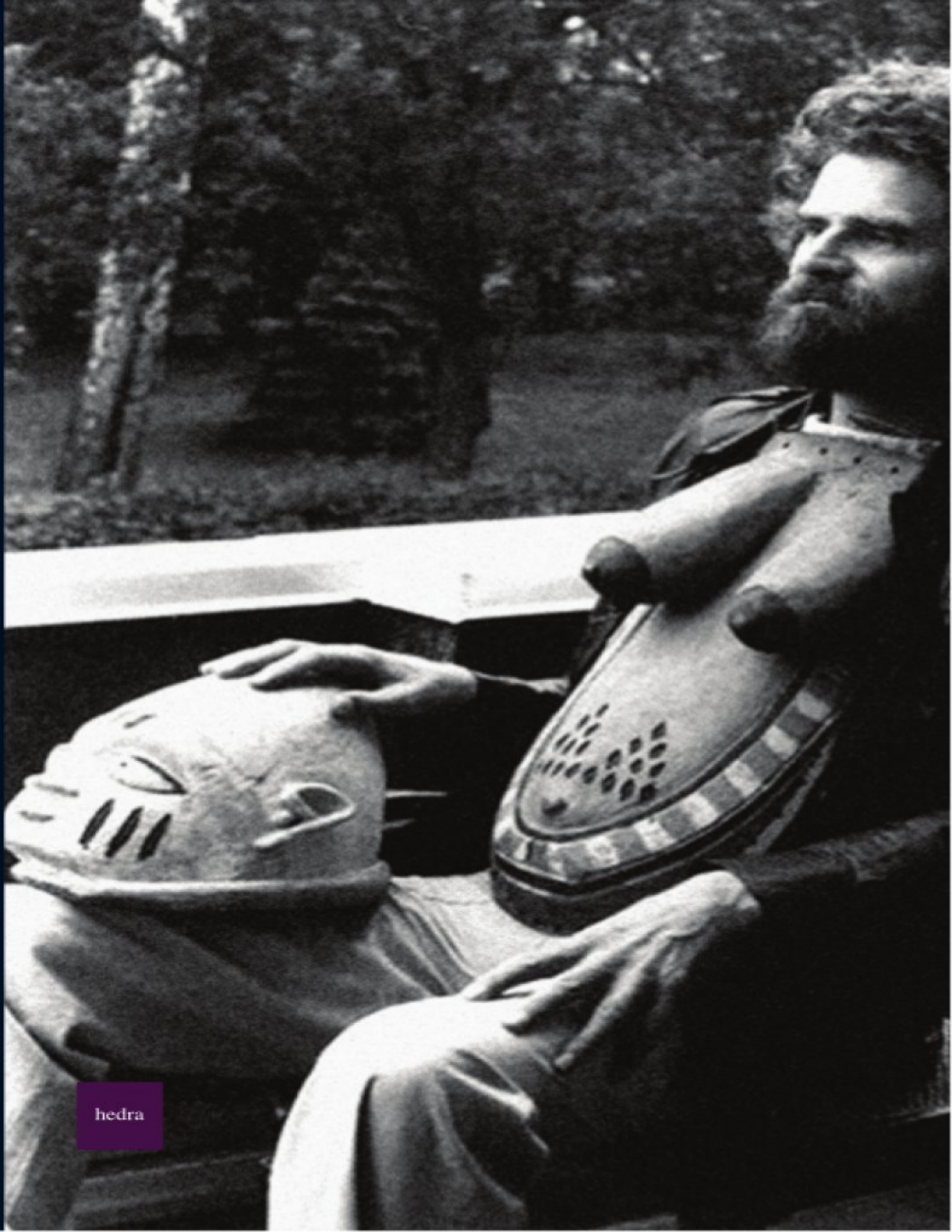
hedra

Resumo de Explosão: romance da etnologia

Autoficcional, experimental e metaliterário, Explosão é um romance insólito nascido das viagens de Hubert Fichte ao Brasil. Autor de interesses diversificados, Fichte concentra-se sobretudo nas perscrutações acerca das culturas africanas e afrodiaspóricas, chegando às terras brasileiras para pesquisar, por meio de uma etnografia subjetiva, religiões sincréticas afrobrasileiras.

Sendo ele mesmo homossexual, vive, observa e relata também o universo gay, ainda muito marginalizado nos anos 1970 e 1980. Jäcki e Irma, os protagonistas, constituem projeções autoficcionais do próprio Fichte e de sua companheira, a fotógrafa Leonore Mau.

Os dois descobrem, a partir do ponto de vista da vivência subjetiva, a riqueza das religiões afrobrasileiras, travam conhecimento com pais e mães de santo, mergulham na cosmologia do candomblé e da umbanda, e participam de rituais diversos.

Em meio a isso, Jäcki narra suas vivências e encontros sexuais com homens, suas perambulações por zonas de prostituição homossexual e perseguições policiais e violências de toda a sorte cometidas contra gays e travestis no Brasil da ditadura militar e da redemocratização.

Traduzida aqui pela primeira vez ao português por Marcelo Backes, é um compêndio incômodo, visceral e lírico. Um retrato lúcido, original e fascinante de um escritor narrador de si mesmo em busca da experimentação narrativa do vivido.

Acesse aqui a versão completa deste livro